



Dossiê

346ª Divisão de Infantaria

INFORMAÇÕES

POR MARKET GARDEN '44

Formação

A 346ª Divisão de Infantaria consiste em dois Regimentos Grenadier (857º e 858º), e o 346º Regimento de Artilharia. Era acompanhada pelo 346º Batalhão Panzerjäger (anti-tanque), 346º Regimento de Pioneiros (engenharia), 346º Regimento de sinais e ainda a 346ª tropa de suprimentos da divisão.

Equipamento

Os Regimentos Grenadier possuíam três batalhões de quatro companhias cada, e seus soldados estavam equipados com rifles Gewehr 43 e Karabiner 98k, submetralhadoras MP40, granadas de mão Modelo 24, metralhadoras médias MG34 e MG42 e morteiros leves Granatwerfer 36 (50 mm). Os engenheiros também tinham o lança-chamas Flammenwerfer 35.

O batalhão antitanque retinha três companhias, a primeira equipada com 14 canhões de 75mm Pak40; a segunda companhia equipada com 10 canhões de assalto autopropelidos StuG III; e a terceira companhia equipada com 12 canhões de 20mm Flak 38.

O regimento de artilharia retinha três batalhões, o primeiro deles anti-tanque, cada um com três baterias, cada uma com quatro canhões. As baterias do primeiro batalhão estavam equipadas com canhões anti-tanque russos Zis-3 de 76mm; as do segundo possuíam canhões franceses Schneider de 105mm; e as do terceiro canhões russos D-30 de 122mm.

Histórico

A divisão foi criada em Bad Hersfeld, Germany. Em setembro de 1942 como uma divisão estática, um breve período de reorganização em 1943, permitiu-a um certo grau de mobilidade.

Estava em serviço no Setor de St.Malo da Bretanha até a primavera de 1944, quando foi transferido para Le Havre, na margem norte do Rio Sena. Sua participação na Batalha da Normandia foi rápida, tomando parte na Batalha de

Caen contra os ingleses. Em 13 de junho, suas companhias tinham somente trinta e cinco para sessenta homens restantes em cada uma, e em 15 de julho somente seis das armas anti tanque da divisão continuavam operacionais.

Os remanescentes da 346ª Infantaria estiveram na batalha do Bolsão de Falaise, onde a maioria do Grupo de Exército B (ao qual fazia parte, acompanhado de outras divisões) foi encurralado e forçado a recuar com pesadas baixas. A 346ª bateu em retirada em encontro a França e Bélgica e lutou na área de Dordrecht na Holanda naquele outono, e em outubro e novembro estava com o LXVII Corpo de Infantaria na batalha de Scheldt. Sua força neste momento era de cerca de 2.400 homens e trinta e cinco howitzers 105mm.



Um StuG III estaciona para reparos em uma aldeia, protegido por soldados de infantaria.